

Urubitinga coronata (Vieillot, 1817)

Miguel Angelo Marini; Diego Mendes Lima; Crizanto Brito de Carvalho; Flávio Kulaif Ubaid; Gustavo Bernardino Malacco da Silva; Tarcisio Lyra dos Santos Abreu; Túlio Dornas de Oliveira; Wagner Nogueira Alves; Fabiane Fileto Dias; Renata Duarte Alquezar

Como citar

Marini, M.A.; Lima, D.M.; Carvalho, C.B.; Ubaid, F.K.; Silva, G.B.M.; Abreu, T.L.S.; Oliveira, T.D.; Alves, W.N.; Dias, F.F.; Alquezar, R.D. 2023. *Urubitinga coronata*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.19738> - Gerado em: ____/____/____.

Categoria: Em Perigo (EN)

Última avaliação: 05/10/2018

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Urubitinga coronata ocorre da Argentina à Bolívia e no Brasil extra-amazônico. É espécie rara, com grande área de vida (cerca de 500 km² por casal). Existem cerca de 300 localidades de ocorrência no Brasil. Assumindo que cada localidade deve ter pelo menos um casal, estima-se que no Brasil deva existir no mínimo entre 600 e 1.000 indivíduos maduros. Nem mesmo as grandes áreas remanescentes onde há registro de *U. coronata*, no Brasil, suportam subpopulações maiores que 250 indivíduos maduros. A espécie está ameaçada por perda de habitat (especialmente expansão agrícola), perseguição, tráfico ilegal e contaminação por defensivos agrícolas, havendo declínio populacional continuado. A avaliação não é alterada quando se verifica a influência da população oriunda de outros países. Por estas razões *U. coronata* foi categorizada como Em Perigo (EN), pelos critérios C2a(i).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae

Gênero: *Urubitinga*

Espécie: *Urubitinga coronata*

Nomes Comuns

- águia-cinzenta (Português)
- Águila coronada (Espanhol)
- Crowned Solitary Eagle (Inglês)
- Chaco Eagle (Inglês)

Nomes Antigos

- *Buteogallus coronatus* (Vieillot, 1817)
- *Harpya coronata* Vieillot, 1817
- *Harpyhaliaetus coronatus* (Vieillot, 1817)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Monotípica (Bierregaard, 1994).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Ocorre da Argentina à Bolívia e Brasil extra-amazônico, com registros mais regulares no Brasil central (Sick, 1997).

Distribuição Nacional

Ocorre em todos os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste; e em alguns estados das regiões Norte (Pará e Tocantins) e Nordeste (Maranhão, Piauí e Bahia).

Embora haja muitos registros da espécie no Brasil nos últimos anos, há que se considerar que esta é uma ave grande, de fácil visualização e que é muito procurada por observadores de aves, que viajam aos locais onde houve registros recentes para obter fotografias da espécie. Como sua área de vida é muito grande, certamente registros em locais vizinhos referem-se a um único indivíduo ou casal.

Estados

Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins

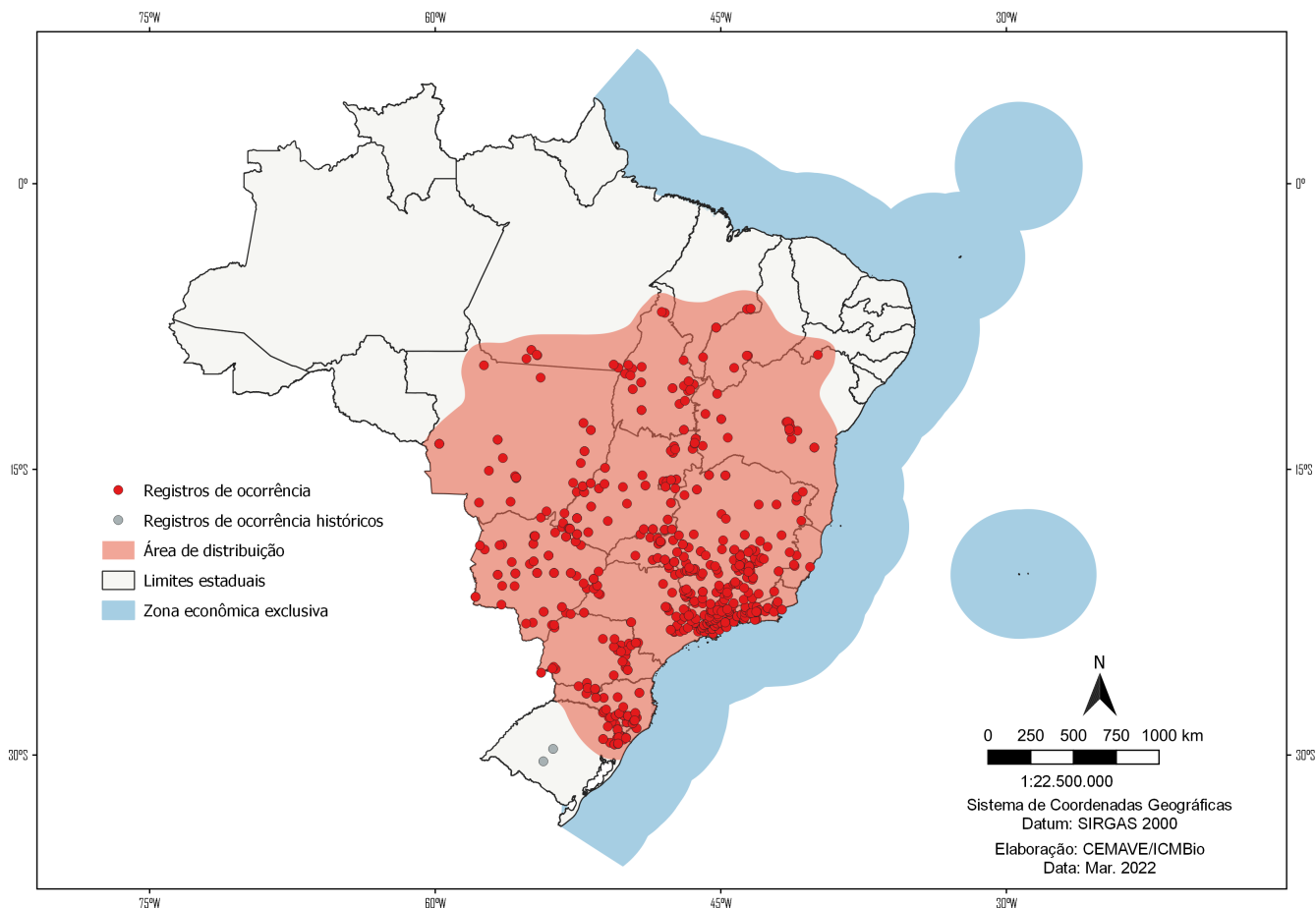
Biomias

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Grande, Sub-bacia Guaíba, Sub-bacia Iguaçu, Sub-bacia Itaipuru-Paraguá, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 02, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Parnaíba Alto, Sub-bacia São Francisco Alto, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia São Francisco Submédio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Uruguai Alto, Sub-bacia Xingu

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira



História Natural

Espécie migratória? Não

Ocupa savanas arborizadas, campo cerrado, mata de galeria, áreas pantanosas e buritizais (Bierregaard, 1994). Necessita, principalmente, de extensas áreas naturais abertas e semiabertas (Granzinoli, 2009). No Brasil, também pode ser encontrada na faixa costeira, em mosaicos de campos, campos de altitude e áreas florestadas (Albuquerque *et al.*, 2006).

Alimenta-se de tatus, mustelídeos, roedores, répteis, aves e carniça. A nidificação ocorre em outubro e a postura é de um ovo; em maio, são registrados juvenis (Bierregaard, 1994). Contudo, aparentemente, a espécie não reproduz todos os anos e os filhotes permanecem com os pais por um longo período (Granzinoli, 2009). É essencialmente sedentária, porém, as densidades populacionais no extremo-sul da sua distribuição decaem durante o inverno austral (Bierregaard, 1994). Não existem informações sobre a idade em que atinge a maturidade sexual (Baumgarten, 2008).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Carnívoro	

Reprodução

Tamanho da prole: 1 indivíduo(s)

População

Tempo geracional: 10,5 Ano(s)

Tendência populacional: Declinando

Características Genéticas

Não existem informações para o táxon até o momento.

Observações sobre a população

O táxon é amplamente distribuído, mas ocorre em baixas densidades (Bierregaard, 1994). Uma estimativa realizada para o PARNA das Emas (GO) indicou uma densidade de aproximadamente um indivíduo para cada 500 km² (Baumgarten, 2008). A população global foi estimada entre 250 e 1.000 indivíduos maduros (BirdLife International, 2016). Considerando-se que a área de distribuição brasileira da espécie corresponde a cerca de 60% de sua área de distribuição total, infere-se que a população no Brasil esteja entre 150 e 600 indivíduos maduros.

Ressalta-se que nem mesmo as grandes áreas remanescentes onde há registro de *U. coronata*, no Brasil, suportam subpopulações maiores que 250 indivíduos maduros, e que as diversas ameaças que afetam a espécie levam a um declínio populacional continuado (ICMBio, 2013).

Método de cálculo tempo geracional

O tempo geracional do táxon é de 10,5 anos (BirdLife International, 2016).

Ameaças

As maiores ameaças à espécie são destruição de habitat e caça (BirdLife International, 2016). A caça ocorre especialmente em função da perseguição da espécie por fazendeiros, devido a ataques a animais de criação, havendo relatos de abate no Pantanal, Jalapão e no entorno do PARNA das Emas (Baumgarten, 2008). O tráfico de filhotes também é citado como uma ameaça à espécie (Granzinolli, 2009).

A perda de habitat ocorre principalmente devido à expansão agrícola (ICMBio, 2013), pecuária e uso inadequado de fogo no Cerrado (Bierregaard, 1994). No planalto sul-brasileiro (Santa Catarina e Rio Grande do Sul), há substituição de grandes extensões de campos por reflorestamento com *Pinus* spp., reduzindo drasticamente a área de caça e reprodução da espécie (Albuquerque *et al.*, 2006).

É, aparentemente, sensível a ambientes alterados (Baumgarten, 2008). É possível que a contaminação por defensivos agrícolas também cause perda populacional (Straube *et al.*, 2004). Atualmente, não há unidade

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

de conservação ou mosaico de áreas preservadas com tamanho adequado para manter uma população viável da espécie no Brasil, sendo a região do Jalapão, no Tocantins, a que apresenta as melhores condições para sua manutenção (Baumgarten, 2008).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	Bierregaard, 1994
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.2 - Silvicultura 2.2.2 - Plantações agro-industriais	Albuquerque <i>et al.</i> , 2006
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	Bierregaard, 1994
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo) 5.1.1.2 - Comercial - Nacional/Local	Granzinoli, 2009
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo) 5.1.1.6 - Retaliação/controlado	Baumgarten, 2008
Regiões: - Unidade de Conservação - PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO - Bioma - Pantanal	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	Bierregaard, 1994
9 - Poluição 9.3 - Agropecuária e florestal 9.3.3 - Herbicidas e pesticidas	Straube, Urban-Filho & Kajiwarra, 2004

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 04/12/2019

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Categoria: Em Perigo (EN)

Critério: C2a(i)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2007	Pará	Vulnerável (VU)		Estado do Pará, 2007
Estadual	2004	Paraná	Vulnerável (VU)		Estado do Paraná, 2004
Estadual	2018	Paraná	Criticamente em Perigo (CR)		Estado do Paraná, 2018
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Criticamente em Perigo (CR)	C2a(ii)	Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2014 Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2014
Estadual	2014	São Paulo	Ameaçada (AMEACADA)		Estado de São Paulo, 2014
Estadual	2011	Santa Catarina	Criticamente em Perigo (CR)		CONSEMA, 2011
Estadual	2010	Minas Gerais	Criticamente em Perigo (CR)		Estado de Minas Gerais, 2010
Nacional Brasil	2018		Em Perigo (EN)	C2a(i)	Marini <i>et al.</i> , 2023
Global	2012		Em Perigo (EN)	C2a(i)	BirdLife International, 2012
Nacional Brasil	2014		Em Perigo (EN)	C2a(i)	MMA, 2014
Global	2016		Em Perigo (EN)	C2a(i)	BirdLife International, 2016

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2003		Vulnerável (VU)	C1+2a(i)	Baumgarten, 2008 MMA, 2003
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Mata Atlântica		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio, 2015
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves dos Campos Sulinos - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Amazônia		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves de Rapina		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	ICMBio
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Passeriformes Ameaçados dos Campos Sulinos e Espinilho		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	ICMBio
Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica do Ecossistema Manguezal		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Prevista	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal - 2º ciclo		

Presença em UC/TI

Também registrada nas UCs: ESEC do Caiuá, PE do Cerrado, PE do Guartelá (Baumgarten, 2008) e PARNA da Chapada das Mesas.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Bacia do Rio Paraíba do Sul	Wikiaves, 2020
APA Cairuçu	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
APA Carste da Lagoa Santa	De Luca <i>et al.</i> , 2009 Wikiaves, 2020 Zorzini <i>et al.</i> , 2006
APA do Morro da Pedreira	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
APA Petrópolis	Bencke <i>et al.</i> , 2006 Gimenes <i>et al.</i> , 2007 IBAMA, 2007 ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
APA Planalto Central	Baumgarten, 2008 CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
APA Serra da Mantiqueira	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
ESEC Serra Geral do Tocantins	Baumgarten, 2008 Rego <i>et al.</i> , 2011 Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
Flona de Ipanema	CEMAVE, 2016 Wikiaves, 2020
Flona São Francisco de Paula	Kilpp, 2019 WikiAves, 2014
PARNA Aparados da Serra	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA da Chapada Diamantina	ICMBio, 2008 Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA da Chapada dos Veadeiros	Baumgarten, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA das Emas	Baumgarten, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA da Serra da Bocaina	CEMAVE, 2016 Granzinoli, 2009 Wikiaves, 2020
PARNA da Serra da Canastra	Filho, 2009 Filho, 2010 ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA da Serra das Confusões	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA da Serra do Cipó	CEMAVE, 2016
PARNA da Serra dos Órgãos	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA da Serra Geral	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA de Brasília	Oliveira <i>et al.</i> , 2011 Wikiaves, 2020
PARNA de Itatiaia	ICMBio, 2008 Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
PARNA Iguaçu	Straube, Urben-Filho & Kajiwarra, 2004 Wikiaves, 2020
PARNA São Joaquim	Baumgarten, 2008
Rebio do Tinguá	Baumgarten, 2008 Wikiaves, 2020
Rebio Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
Revis dos Campos de Palmas	ICMBio, 2008 Silveira & Straube, 2008
APA Campos do Jordão	Wikiaves, 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Corumbataí, Botucatu e Tejuapá Perímetro Corumbataí	Granzinoli, 2009 Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Baumgarten, 2008
APA Piracicaba Juquerí-Mirim Area II	Wikiaves, 2020
APA Sapucaí Mirim	Wikiaves, 2020
APA Sistema Cantareira	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio de Janeiro	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Pandeiros	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental da Chapada dos Guimarães	Allen, 1893 De Luca <i>et al.</i> , 2009 ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental da Serra Dourada	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Estadual da Escarpa Devoniana	Bencke <i>et al.</i> , 2006 Silveira & Straube, 2008 Straube, Urban-Filho & Cândido-Jr, 2004 Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Fernão Dias	Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/cantão	De Luca <i>et al.</i> , 2009 ICMBio, 2008 Olmos & Brito, 2007 Silveira & Straube, 2008
Área de Proteção Ambiental Jalapão	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Marimbus / Iraquara	Wikiaves, 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental Pouso Alto	ICMBio, 2008 ICMBio, 2009 Wikiaves, 2020
Área de Proteção Ambiental Sul-Rmbh	Baumgarten, 2008 Wikiaves, 2020 Zorzin <i>et al.</i> , 2006
Estação Ecológica de Águas Emendadas	Baumgarten, 2008 Wikiaves, 2020
Estação Ecológica de Itirapina	Granzinoli, 2009 Wikiaves, 2020
Estação Ecológica do Tripuí	Baumgarten, 2008
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Wikiaves, 2020
Parque Estadual de Terra Ronca	Baumgarten, 2008
Parque Estadual do Itacolomi	Wikiaves, 2020
Parque Estadual do Jalapão	Rego <i>et al.</i> , 2011
Parque Estadual do Tainhas	WikiAves, 2014
Parque Estadual Pau Furado	Filho, 2012 Filho, 2014 Filho, 2015
Parque Estadual Serra do Rola Moça	Wikiaves, 2020 Zorzin <i>et al.</i> , 2006
RPPN Adília Paraguassu Batista	Wikiaves, 2020
RPPN Água Bonita	Wikiaves, 2020
RPPN Arara Azul	Wikiaves, 2020
RPPN Brejo Novo	Wikiaves, 2020
RPPN Cachoeira do Cerradão	Wikiaves, 2020
RPPN Ceflusmme	Wikiaves, 2020
RPPN Chakra Grisú	Wikiaves, 2020
RPPN dos Feixos	Bencke <i>et al.</i> , 2006 Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020 Zorzin <i>et al.</i> , 2006
RPPN Estância Santa Inês	Wikiaves, 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
RPPN Fattoria Grigia	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda América	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Araucária	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Arruda	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN - Fazenda Barra do Pirapetinga	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Barra do Sana	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Cachoeira	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Córrego da Luz	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda da Serra	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Limeira	Gimenes <i>et al.</i> , 2007 IBAMA, 2007 ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Margarida	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Mata Funda	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Palmeiras	Godoi <i>et al.</i> , 2012
RPPN Fazenda Pedra Bonita	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Primavera	Bencke <i>et al.</i> , 2006 Silveira & Straube, 2008 Straube, Urben-Filho & Cândido-Jr, 2004 Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Roça Grande	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda San Michele	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda São Geraldo	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Serrinha	Wikiaves, 2020
RPPN Fazenda Suspiro	Wikiaves, 2020
RPPN Fazendinha	Wikiaves, 2020
RPPN Gleba o Saquinho de Itapirapuá	Wikiaves, 2020
RPPN Gralha-Azul	Wikiaves, 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
RPPN Linda Serra dos Topázios	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Monlevade	Wikiaves, 2020
RPPN Morro do Curussu Mirim	Wikiaves, 2020
RPPN Racho 55-I	Wikiaves, 2020
RPPN Rancho Mira-Serra	Wikiaves, 2020
RPPN Reserva Boca da Mata	Wikiaves, 2020
RPPN Reserva Ecológica da Mata Fria	ICMBio, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Reserva Santuário de Vida Silvestre Pousada das Araras	Wikiaves, 2020
RPPN Sítio do Jacu	Silveira & Straube, 2008 Wikiaves, 2020
RPPN Sítio Grimpas	Wikiaves, 2020
RPPN Sítio Raio Solar	Wikiaves, 2020
RPPN Unidade de Conservação de Galheiros	Wikiaves, 2020
RPPN Vila Ana Angélica	Wikiaves, 2020
RPPN Voturuna II	Wikiaves, 2020

Pesquisa

As publicações sobre *U. coronata* no Brasil resumem-se quase que somente a registros da espécie, não havendo estudos sobre sua biologia básica, requerimentos de habitat, dinâmica populacional e de deslocamentos, temas importantíssimos para melhor compreensão do estado de conservação da espécie e para subsidiar planos de ação para sua conservação.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	Necessária	
Ecologia	Necessária	

Equipe Técnica

Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes, Renata Duarte Alquezar

Avaliadores

Crizanto Brito de Carvalho, Flávio Kulaif Ubaid, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Miguel Angelo



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores

Marini, Tarcisio Lyra dos Santos Abreu, Túlio Dornas de Oliveira, Wagner Nogueira Alves

Validadores

Roberto Esser dos Reis, Rodrigo Risi Pereira Barreto
--

Referências Bibliográficas

Albuquerque, J.L.B.; Ghizoni-Jr, I.R.; Silva, E.; Trannini, G.; Franz, I.; Barcellos, A.; Hassdenteufel, C.B.; Arend, F.L. & Martins-Ferreira, C. 2006. Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) e o Gavião-real-falso (*Morphnus guianensis*) em Santa Catarina e Rio Grande do Sul: prioridades e desafios para sua conservação. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.411--415.

Albuquerque, J.L.B.; Ghizoni-Jr, I.R.; Silva, E.; Trannini, G.; Franz, I.; Barcellos, A.; Hassdenteufel, C.B.; Arend, F.L. & Martins-Ferreira, C. 2006. Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) e o Gavião-real-falso (*Morphnus guianensis*) em Santa Catarina e Rio Grande do Sul: prioridades e desafios para sua conservação. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.411--415.

Albuquerque, J.L.B.; Ghizoni-Jr, I.R.; Silva, E.; Trannini, G.; Franz, I.; Barcellos, A.; Hassdenteufel, C.B.; Arend, F.L. & Martins-Ferreira, C. 2006. Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) e o Gavião-real-falso (*Morphnus guianensis*) em Santa Catarina e Rio Grande do Sul: prioridades e desafios para sua conservação. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.411--415.

Albuquerque, J.L.B.; Ghizoni-Jr, I.R.; Silva, E.; Trannini, G.; Franz, I.; Barcellos, A.; Hassdenteufel, C.B.; Arend, F.L. & Martins-Ferreira, C. 2006. Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) e o Gavião-real-falso (*Morphnus guianensis*) em Santa Catarina e Rio Grande do Sul: prioridades e desafios para sua conservação. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.411--415.

Allen, J.A. 1893. On a collection of birds from Chapada, Mato Grosso, Brazil, made by Mr. Herbert H. Smith. Part 3. Pipridae to Rheidae. Bulletin of the American Museum of Natural History, 5: p.107-158.

Baumgarten, L., 2008. *Harpyhaliaetus coronatus* (Vieillot, 1817). p.424--425. In: Machado *et al.*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas Brasília - DF, Belo Horizonte - MG.

Bencke, G.A.; Mauricio, G.N.; Develey, P.F. & Goerck, J.M. 2006. Áreas importantes para a Conservação das aves no Brasil: Parte I - Estados do Domínio da Mata Atlântica. p.494.

Bierregaard, R.O.Jr., 1994. *Harpyhaliaetus coronatus*. p.175. In: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World, Vol 2: New World Vultures to Guineafowl, Lynx Edicions. 638p.

BirdLife International, 2012. *Buteogallus coronatus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2012: e.T22695855A37825517, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2012-1.RLTS.T22695855A37825517.en>.

BirdLife International, 2016. *Buteogallus coronatus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T22695855A93530845.

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2016. ARA - Atlas de Registros de Aves

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

De Luca, A.C.; Develey, P.F.; Bencke, G.A. & Goerck, J.M. 2009. Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte II - Amazônia, Cerrado e Pantanal. p.382.

Estado de Minas Gerais 30/04/2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192>. Acessado em: 22/07/2022.

Estado de Santa Catarina 06/12/2011. Resolução Consema No 002/2011: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Santa Catarina. p.02–08. Disponível em: <https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/consema/legislacao/resolucoes/2011/2462-resolucao-consema-02-2011/file>. Acessado em: 22/07/2022.

Estado de São Paulo 08/02/2014. Decreto Estadual nº 60.133 de 7 de fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no estado de São Paulo e dá providências correlatas. p.25. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2014/decreto-60133-07.02.2014.html>.

Estado do Pará 2007. Resolução nº 54 de 24 de Outubro de 2007: Homologa a Lista de Espécies da Flora e da Fauna Ameaçadas no Estado do Pará, Anexo I.

Estado do Paraná, 15/06/2004. Decreto No 3.148, de 15 de junho de 2004: Estabelece a Política Estadual de Proteção à Fauna Nativa, seus princípios, alvos, objetivos e mecanismos de execução, define o Sistema Estadual de Proteção à Fauna Nativa – SISFAUNA, cria o Conselho Estadual de Proteção à Fauna – CONFAUNA, implanta a Rede Estadual de Proteção à Fauna Nativa – Rede PRÓ-FAUNA e dá outras providências, Anexo II.

Estado do Paraná 22/11/2018. Decreto nº 11.797 DE 22/11/2018 -Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Aves pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto nº 3.148, de 2004.

Estado do Rio Grande do Sul 09/09/2014. Decreto n.º 51.797, de 8 de setembro de 2014. Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/DEC%2051.797.pdf>.

Gimenes, M.R.; Lopes, E.V.; Loures-Ribeiro, A.; Mendonça, L.B. & Anjos, L. 2007. Aves da planície alagável do alto rio Paraná. p.281.

Godoi, M.N.; Morante-Filho, J.C.; Faxina, C.; Modena, E.S.; Pivatto, M.A.C.; Manço, D.D.G.; Bocchese, R.; Teribele, R.; Rosa, A.L.M. & Stavis, V.K., 2012. Aves de rapina raras no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Atualidades Ornitológicas On-line, 170: p.41-47.

Granzinolli, M.A.M., 2009. *Harpyhaliaetus coronatus* (Vieillot, 1817) Falconiformes, Accipitridae. p.136. In: Bressan *et al.*. Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: vertebrados, Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Granzinolli, M.A.M.; Pereira, R.J.G. & Motta-Júnior, J.C., 2006. The Crowned Solitary-eagle *Harpyhaliaetus coronatus* (Accipitridae) in the cerrado of Estação Ecológica de Itirapina, southeast Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14 (4): p.453-454.

IBAMA, (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2004. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Cairuçu. p.742.

IBAMA, (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2004. Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas. p.893.

IBAMA, (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2005. Plano de Manejo do Parque Nacional Serra da Canastra. p.578. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/pm_parna_serra_canastra_1.pdf.

IBAMA, (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2007. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Região Serrana de Petrópolis. p.489.

ICMBio 29/01/2015. Portaria nº. 9, de 29 de janeiro de 2015. Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica e Ecossistema Manguezal - PAN Manguezal.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2008. Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves de Rapina. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-de-rapina>. Acessado em: 18/07/2019.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2009. Plano de Manejo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. p.212.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2009. Plano de Manejo da Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo. p.332.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2013. Memória da Oficina de Avaliação do Estado de Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2015. Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-do-cerrado-e-pantanal>.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 26/12/2017. Portaria nº. 856, de 26 de dezembro de 2017. Aprova o 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves dos Campos Sulinos. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-pan/pan-aves-dos-campos-sulinos/2-ciclo/pan-aves-dos-campos-sulinos-portaria-aprovacao.pdf>.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Lopes, L.E.; Pinho, J.B.; Bernardon, B.; Oliveira, F.F.; Bernardon, G.; Ferreira, L.P.; Vasconcelos, M.F.; Maldonado-Coelho, M.; Nóbrega, P.F.A. & Rubio, T.C. 2009. Aves da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil: uma síntese histórica do conhecimento. Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo), 49 (2): p.9-47.

Lopes, L.E.; Pinho, J.B.; Bernardon, B.; Oliveira, F.F.; Bernardon, G.; Ferreira, L.P.; Vasconcelos, M.F.; Maldonado-Coelho, M.; Nóbrega, P.F.A. & Rubio, T.C. 2009. Aves da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil: uma síntese histórica do conhecimento. Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo), 49 (2): p.9-47.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

MMA 26/05/2003. Instrução Normativa nº 003, de 26 de maio de 2003. Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. p.21. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2003/in_mma_03_2003_e_speciesfaunabrasileiraameacadasextincao.pdf. Acessado em: 01/03/2013.

Nunes, A.P.; Godoi, M.N.; Pivatto, M.A.C.; Morante-Filho, J.C.; Patrial, E.W.; Silva, P.A.; Stavis, V.K.; Manço, D.D.; Costacurta, M.B.; Leuchtenberger, C. & Lehn, C.R. 2013. Aves da Serra de Maracaju, Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia, 21 (1): p.75-100.

Oliveira, A.C.; Kanegae, M.F.; Amaral, M.F. & Fávoro, F.L. 2011. Guia para Observação das Aves do Parque Nacional de Brasília. p.157. MMA/ICMBio

Olmos, F. & Brito, G.R.R. 2007. Aves da região da Barragem de Boa Esperança, médio rio Parnaíba, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia, 15 (1): p.37-52.

Parrini, R.; Raposo, M.A.; Pacheco, J.F.; Carvalhães, A.M.P.; Melo-Júnior, T.A.; Fonseca, P.S.M. & Minns, J. 1999. Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. Cotinga, 11: p.86-95.

Pinheiro, R.T. & Dornas, T. 2009. Distribuição e conservação das aves na região do Cantão, Tocantins: ecótono Amazônia/Cerrado. Biota Neotropica, 9 (1): p.187-205.

Regalado, L. 2012. Aves da Floresta Nacional de Ipanema, Iperó (SP). Táxeus - Listas de Espécies. Disponível em: <http://www.taxeus.com.br/lista.jsf?c=717>. Acessado em: 10/07/2012.

Rego, M.A.; Silveira, L.F.; Piacentini, V.Q.; Schunck, F.; Machado, E.; Pinheiro, R.T. & Reis, E. 2011. As aves da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Centro do Brasil. Biota Neotropica, 11 (1): p.283-297.

Rennó, B. & Gagliardi, R. 2007. Lista das Espécies de Aves do Parque Nacional Itatiaia. Disponível em: <http://taxeus.com.br/lista.jsf?c=106>.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Rosário, L. A., 1996. Aves de Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente, Fundação do Meio Ambiente - FATMA

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. 3ª Impressão. p.912. Nova Fronteira Rio de Janeiro.

Silveira, L.F. & Straube, F.C. 2008. Aves ameaçadas de extinção no Brasil. p.1420. In: Machado *et al.*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.. Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/livro-vermelho/volumeII/Aves.pdf>.

Silveira, L.F. & Straube, F.C. 2008. Aves ameaçadas de extinção no Brasil. p.1420. In: Machado *et al.*. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.. Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/livro-vermelho/volumeII/Aves.pdf>.

Stone, W. & Roberts, H.R. 1934. Zoological results of the Mato Grosso expedition to Brasil in 1931 - Birds. Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia, 86: p.363-397.

Straube, F.C. & Urben-Filho, A., 2011. Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do rio Paraná.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Cândido-Jr, J.F. 2004. Novas informações sobre a avifauna do Parque Nacional do Iguaçu (Paraná). Atualidades Ornitológicas, 120: p.10-28.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Kajiwara, D. 2004. Aves. p.143--496. In: Mikich & Bérnils. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais. 764p.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Kajiwara, D. 2004. Aves. p.143--496. In: Mikich & Bérnils. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais. 764p.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Kajiwara, D. 2004. Aves. p.143--496. In: Mikich & Bérnils. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais. 764p.

WikiAves 2014. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.

Wikiaves, 2020. Mapa de registros da espécie Águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*). Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/aguia-cinzenta>.

Zorzin, G.; Carvalho, C.E.A.; Carvalho-Filho, E.P.M. & Canuto, M. 2006. Novos registros de Falconiformes raros e ameaçados para o estado de Minas Gerais. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.417–421.

Zorzin, G.; Carvalho, C.E.A.; Carvalho-Filho, E.P.M. & Canuto, M. 2006. Novos registros de Falconiformes raros e ameaçados para o estado de Minas Gerais. Revista Brasileira de Ornitologia, 14 (4): p.417–421.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências exclusivas aos registros

- Aguiar, A.G. 2015. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Filho, E.P.M.C., 2009. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Filho, E.P.M.C., 2010. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Filho, E.P.M.C., 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Filho, E.P.M.C., 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Filho, E.P.M.C., 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Filho, E.P.M.C., 2015. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.
- Hidasi, J. 1983. Aves de Goiás. p.37. Fundação Museu de Ornitologia de Goiânia
- Kilpp, J.C. 2019. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Moura, A.S. & Corrêa, B.S. 2012. Aves ameaçadas e alguns registros notáveis para Carrancas, sul de Minas Gerais, Brasil. Atualidades Ornitológicas, 165: p.5 - 9.
- Oliveira, T.D. 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Pimenta, C.A. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Somenzari, M.; Silveira, L.F.; Piacentini, V.Q.; Rego, M.A.; Schunck, F. & Cavarzere, V. 2011. Birds of an Amazonia-Cerrado ecotone in southern Pará, Brazil, and the efficiency of associating multiple methods in avifaunal inventories. Revista Brasileira de Ornitologia, 19 (2): p.260-275.
- Sousa, H.C. 2018. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO
- Tizianel, F.A.T. 2008. Efeito da complexidade da vegetação de fitofisionomias naturais e pastagens cultivadas sobre a comunidade de aves de duas fazendas no Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, Mato Grosso do Sul. Tese de Doutorado. UFMS.